



Dentes supranumerários: uma revisão da literatura

Thiago Serrão Esteves¹; Saul Alfredo Antezana Vera²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Neste estudo, uma investigação detalhada foi focada na importância dos dentes extras na prática odontológica, levando em conta os desafios clínicos e terapêuticos relacionados a essa situação. A existência de dentes extras na boca pode impactar a saúde bucal dos pacientes, necessitando de atenção especializada por parte dos cirurgiões-dentistas. A meta principal foi examinar a literatura e os relatos de casos sobre dentes supranumerários, com o objetivo de compreender as complicações clínicas desse quadro e identificar as melhores estratégias para o diagnóstico e tratamento adequado. Foram revisados criteriosamente diversos estudos. A análise destes estudos destacou diversos sintomas clínicos associados aos dentes supranumerários e às possíveis complicações, tais como desalinhamento dentário e impactação. Além do mais, foi destacado a importância de uma abordagem personalizada para garantir o tratamento ideal dos pacientes com essa complicação clínica. Em suma, é essencial realizar uma avaliação detalhada e personalizada para enfrentar de maneira eficaz os desafios clínicos dos dentes extras, além de, desenvolver tratamentos customizados e seguir uma abordagem abrangente são fundamentais para garantir a saúde bucal dos pacientes e prevenir consequências futuras. Este estudo reforça a necessidade de uma atenção especial aos dentes supranumerários, visando o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos afetados por essa condição.

Palavras-Chave: Dentes Supranumerários; Hiperdontia; Dentes Extras.

ABSTRACT

In this study, a detailed investigation focused on the importance of extra teeth in dental practice, taking into account the clinical and therapeutic challenges related to this situation. The existence of extra teeth in the mouth can impact patients' oral health, requiring specialized attention from dental surgeons. The main objective was to examine the literature and case reports on supernumerary teeth, with the aim of understanding the clinical complications of this condition and identifying the best strategies for diagnosis and appropriate treatment. Several studies were carefully reviewed. The analysis of these studies highlighted various clinical symptoms associated with supernumerary teeth and possible complications, such as tooth misalignment and impaction. In addition, the importance of a personalized approach was highlighted in order to guarantee optimal treatment for patients with this clinical complication. In short, it is essential to carry out a detailed and personalized assessment to effectively address the clinical challenges of extra teeth, and developing customized treatments and following a comprehensive approach are key to ensuring patients' oral health and preventing future consequences. This study reinforces the need for special attention to be paid to supernumerary teeth, with a view to the well-being and quality of life of individuals affected by this condition.

Key Words: Supernumerary Teeth; Hyperdontia; Extra Teeth.

Dados dos autores: 1 - Graduando, Faculdade de Odontologia de Manaus. 2 - Orientador, Professor, Faculdade de Odontologia de Manaus.

Dados da publicação: Artigo recebido em 30 de Maio e publicado em 20 de Julho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p2019-2030>

Autor correspondente: Rebeca Ferreira Souza

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Uma condição numérica que tem um impacto significativo no desenvolvimento dentário, de tal maneira que, ainda a sua etiologia não é bem compreendida, mas há indícios de que fatores genéticos podem desempenhar um papel nesse fenômeno (Senise et al. 2021). Ainda mais, duas limeiras de dentes compõem a dentição padrão dos seres humanos, uma de dentes decíduos e outra de dentes permanentes (Fonte, 2021).

A classificação inicial é composta pelos 20 primeiros dentes que aparecem na cavidade bucal. Além disso, a segunda classificação é composta pelos 32 dentes que permanecem permanentemente na cavidade oral (Marques et al. 2022). Os dentes se desenvolvem nas áreas ósseas que sustentam as mandíbulas superior e inferior, podendo variar em quantidade, tamanho e forma, surgindo individualmente ou em grupos, de forma unilateralmente ou bilateralmente (Fonte, 2021).

A presença de dentes extras, como o quarto molar superior e o "mesiodente", são mais comuns do que se imagina. Podem aparecer como quartos molares inferiores, pré-molares superiores, paramolares superiores, incisivos superiores laterais, incisivos centrais inferiores e pré-molares inferiores (de Almeida et al. 2010). Geralmente, dentes extras surgem durante a dentição permanente, sendo mais frequentes na maxila do que na mandíbula, o que influencia a parte superior cerca de nove vezes mais que a inferior (Dias et al. 2019). Portanto, é importante notar que esses dentes extras são mais comuns em homens do que em mulheres, sendo geralmente encontrados na maxila, embora possam ocorrer em qualquer local (Amaral et al. 2014).

As características normais do desenvolvimento dentário podem sofrer alterações quanto ao formato, maturação, formação e número dos dentes. Essas variações podem ser decorrentes por fatores hereditários, adquiridos ou congênitos assim mudanças genéticas podem ocorrer antes ou após o nascimento, afetando a composição ou função do órgão. Por outro lado, as alterações que ocorrem durante o desenvolvimento pós-natal e/ou formação representam outra classificação (Marques et al. 2022).

De acordo com Dias et al. (2019), exames radiográficos e tomografia computadorizada são as principais ferramentas utilizadas para o diagnóstico. Quanto ao tratamento, a remoção do dente supranumerário é geralmente a opção mais popular, mas ainda não há um consenso definitivo sobre o momento mais adequado para a intervenção. Em certos casos, é necessário

realizar tratamento ortodôntica para corrigir possíveis sequelas causadas pelo mesiodente (Fontenele et al. 2021).

Esta revisão da literatura busca abordar as preocupações e complicações ligadas aos dentes supranumerários, enquanto os casos específicos de hiperdontia relatados neste estudo complementam essa discussão. A identificação de um dente extra é essencial para prevenir complicações que possam impactar os dentes vizinhos e a saúde bucal em geral.

MATERIAIS E MÉTODOS DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este estudo é composto por uma revisão narrativa de literatura fundamentada na análise de pesquisas descritas por Gonçalves (2019), fornecendo o conhecimento a partir de fontes secundárias dos principais conceitos e possíveis limitações que relacionadas ao tema. Sendo assim, a elaboração deste estudo de revisão literária, foi realizado uma pesquisa na base de dados digitais de artigos científicos disponibilizados em: PubMed (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), Google Acadêmico (Google Acadêmico) SciELO (<https://scielo.org/>). Os termos pesquisados foram as palavras-chaves: “dental surgeon”, “Dentes Supranumerários”, “*Hyperdontia.*”, “Dentes Extras”, “*Supernumerary Teeth*”, “mesiodente”, “*Supernumerary teeth case repor*”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados em português e inglês que abordassem temas e pesquisas dentro do (Dentes Supranumerários), sendo os mais relevantes, e sendo obtidas um total de 25 artigos selecionados

REVISÃO DA LITERATURA

O número de estudos sobre a condição supranumerária tem crescido de forma constante desde o século XIX, quando os dentes supranumerários foram registrados pela primeira vez em um homem de 17 anos (Araújo et al. 2021). Os dentes supranumerários são os casos mais frequentes dessa anomalia classificada por número. Contudo, esses elementos dentários podem ser manifestados de forma isolada ou múltipla, unilateral ou bilateralmente, inclusos parcial, ou totalmente erupcionados, impactados ou não (Sun et al. 2020).

Os dentes supranumerários, que surgem devido ao crescimento excessivo da lâmina dentária, sendo a manifestação mais frequente. Vários fatores são apontados, com congênitos, síndromes, doenças gerais e dicotomia do germe dentário estão associados a essa condição (Fonseca et al. 2022). Além disso, os dentes adicionais podem ser classificados de acordo com a sua forma: cônicos, tuberculares, suplementares e odontomas (Bezerra e Cavalcanti, 2007; Maia et al. 2015).

A teoria predominante para a origem dos dentes supranumerários é a hiperatividade local da lâmina dentária, que sugere um crescimento independente. A influência genética é evidenciada pela ocorrência de alterações congênitas em famílias ao longo de gerações. Os mesiodens podem apresentar características distintas quanto à forma e tamanho, podendo ser imperfeitos ou semelhantes aos dentes normais. As complicações clínicas mais frequentes incluem diastema central anormal, erupção retardada, oclusão anômala e reabsorção das raízes dos incisivos adjacentes (Ersin et al., 2004; Machado, 2014).

A hiperdontia pode causar danos à aparência do sorriso saudável. Os dentes supranumerários surgem quando há o desenvolvimento de dentes que excedem o número normal. Outros estudos têm demonstrado o impacto negativo dos dentes extras na satisfação da estética, evidenciando que essa condição tem um impacto negativo na autoestima do indivíduo (Araújo et al. 2021).

A presença de dentes adicionais pode causar diversas complicações, como congestionamento, erupção atrasada ou fora do lugar, rotação, lacunas entre os dentes, surgimento de lesões císticas e absorção dos dentes mais próximos. Além disso, é possível que haja atraso ou ausência no surgimento dos dentes permanentes e manutenção prolongada dos dentes decíduos. É essencial identifica-se precocemente essas irregularidades dentárias para garantir uma previsão favorável, especialmente para prevenir a conservação prolongada dos dentes decíduos, o que pode dificultar a erupção dos dentes permanentes (Corteleti et al. 2015).

Desafios associados aos dentes supranumerários

A presença de dentes supranumerários pode causar diversas complicações bucais. Além disso, outras implicações incluem impactação, erupção tardia ou ectópica dos incisivos permanentes devido ao mesiodens, levando ao diastema na linha média e mau desenvolvimento da oclusão. Adicionalmente, podem ocorrer dores de cabeça, parestesia e edema cístico na região pré-maxilar (Bezerra e Cavalcanti, 2007).

A retenção prolongada de dentes decíduos, causada por diversos fatores genéticos, ambientais e locais, que podem causar a complicações na erupção dos dentes permanentes e afetar a oclusão. O Diagnóstico precoce e a intervenção são fundamentais para prevenir problemas futuros (Corteleti et al. 2015).

O tratamento cirúrgico dos dentes supranumerários é amplamente aceito, porém há divergências quanto ao momento ideal para intervir, com o objetivo de prevenir complicações como má oclusão, distúrbios na articulação temporomandibular e reabsorções dentárias (de Macêdo et al. 2013).

Casos relatados na literatura

Para fins específicos, este estudo traz diversos relatos de casos clínicos usando uma abordagem analítica-descritiva. A obtenção do consentimento informado dos pacientes, por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), é fundamental para respeitar seus direitos durante e após a participação no estudo (Souza et al. 2013).

Hiperdontia com 10 Elementos Supranumerários

O paciente do gênero masculino, 19 anos, portador de melanoderma, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, devido à presença de unidades dentárias supranumerárias, observadas durante a análise da sua documentação ortodôntica. O exame clínico revelou um padrão facial dólicofacial, classe II esquelético, além de diversas anomalias dentárias.

Após análise radiográfica completa, incluindo radiografia panorâmica e tomografia computadorizada da face, decidiu-se pelo tratamento que envolve a extração de dez dentes supranumerários, quatro terceiros molares e dentes inclusos. O procedimento foi conduzido sob anestesia geral, com incisão e descolamento mucoperiosteal seguidos de osteotomia e sutura. Além disso, após dez dias de pós-operatório, constatou-se uma cicatrização completa dos tecidos moles, confirmada por o exame físico e radiografia subsequentes, evidenciando uma cicatrização óssea satisfatória.

O diagnóstico neste caso foi alcançado através de radiografia panorâmica realizada como parte do planejamento ortodôntico de rotina e, posteriormente foi complementado por tomografia computadorizada devido ao grande número de unidades supranumerárias identificadas (de Macêdo et al. 2013).

Avaliação e conduta de paciente com Hiperdontia

O paciente do sexo masculino de 28 anos, portador de leucoderma e ASA I, solicitou tratamento odontológico na Policlínica Guairacá para realizar uma exodontia de terceiros molares. A radiografia panorâmica revelou a presença de um dente supranumerário distomolar que atingia a maxila do lado direito, apesar de não apresentar sintomas que indicassem a sua presença.

As regras de biossegurança foram inovadoras no início do procedimento, como a antisepsia da face com clorexidina, a anestesia local com mepivacaína 2% e com epinefrina e uma incisão de Neumann modificada para acesso aos molares. O terceiro molar e o

supranumerário distomolar foram extraídos com extratores do tipo Seldin. O fio de seda 3.0 foi usado para suturar uma ferida cirúrgica. Amoxicilina, após a operação, foram administradas Dexametasona e Dipirona.

O diagnóstico e o planejamento realizados clinicamente com o auxílio de uma radiografia panorâmica foi utilizada para conduzir o caso clínico, fundamentado na literatura atual. Saliente-se ainda que, o elemento supranumerário foi removido durante o procedimento cirúrgico, evitando complicações como reabsorção dentária e má oclusão. O pós-operatório do paciente não apresentou complicações, demonstrando a eficácia do tratamento e a relevância a de uma abordagem clínica adequada (Bronholo, 2021).

Hiperdontia sincrônica com odontoma

O presente caso refere-se a um paciente masculino de 18 anos com feoderma que visitou uma clínica odontológica especializada para obter tratamento odontológico. O paciente contava com um espaço entre os elementos 32 e 33, e no exame clínico não apresentavam os elementos 26, 36 e 46. Posto isto, durante o exame clínico, verificou-se uma oclusão com angulação positiva, trespasse dos incisivos centrais, ângulos de classe I e classe II de caninos, além de um pequeno apinhamento anterossuperior no dente 12. O paciente apresentava uma Máxima Intercuspidação Habitual, que é quando os dentes superiores se unem aos inferiores com o maior número possível de contatos oclusais possíveis. À medida que as linhas médias divergem, diminua um desvio para a esquerda.

Além disso, uma oclusão que apresentasse angulação positiva, trespasse de incisivos centrais e classe I, bem como uma orientação mesio-distal do elemento 33. Ainda assim, após o diagnóstico, foram solicitados exames complementares para o planejamento do tratamento. Na radiografia panorâmica, foram identificados elementos supranumerários e um odontoma. Também foi observada a ausência adquirida dos elementos 26, 36 e 46. Além do mais, a exodontia dos dentes supranumerários (DS) e a remoção do odontoma para um tratamento ortodôntico corretivo foram os métodos de tratamento sugeridos neste caso (Santos et al. 2017).

Tratamento ortodôntico em pacientes pediátrico, envolvendo remoção cirúrgica de dentes supranumerários

Uma paciente do sexo feminino, com melanoderma, com 9 anos, chegou ao consultório odontológico com a queixa principal de "atraso no nascimento dos dentes da frente". O paciente foi observado como portador de ASA I após a anamnese, e não apresentava alergias e não tinha problemas de saúde.

A paciente apresentava ausência dos incisivos centrais superiores, causada por duas unidades supranumerárias. O tratamento incluiu a remoção das unidades extras e ortodontia. Cirurgia e ortodontia foram combinadas para restaurar a função e a aparência. Além do mais, este caso demonstra a aplicação de várias abordagens multidisciplinares. Inclusive, devido à faixa etária do paciente, é fundamental fazer uma avaliação cuidadosa da técnica para garantir os melhores resultados com o menor número possível de complicações para o paciente (Marques et al. 2022).

DISCUSSÃO

O diagnóstico precoce de dentes supranumerários e o tratamento antecipado permitem uma intervenção mais efetiva, o que resulta em um prognóstico mais favorável e redução de complicações, o que pode prevenir problemas ortodônticos e estéticos.

De acordo com Suga et al. (2016) ao identificar um dente supranumerário, é recomendável realizar a remoção cirúrgica assim que possível. Isto aumenta as chances de erupção do dente em uma posição inadequada, muitas vezes prevenindo a necessidade de tratamento ortodôntico (Bezerra e Cavalcanti, 2007; Suga et al. 2016). No entanto, estudos que analisaram 31 indivíduos com 41 dentes extras, revelaram que essa anomalia pode causar problemas patológicos, como erupção, cárie, formação de cistos e outros problemas que afetam tanto a maxila quanto a mandíbula (Thiruneelakandan, (2017; Pontes et al. 2021).

A terapia mais adequada é indicada quando as anomalias são identificadas de forma rápida, como a presença de dentes supranumerários, o que evita danos à oclusão. Além do mais, é essencial acompanhar cuidadosamente o progresso clínico de cada caso em que é necessária a intervenção cirúrgica (Corteleti et al. 2015).

Estudos vêm enfatizando a relevância das radiografias panorâmicas para o diagnóstico de dentes supranumerários e outras patologias. Isso reforça a necessidade de um exame clínico detalhado e uma análise radiográfica antes de iniciar de qualquer tratamento odontológico. Além disso, a radiografia panorâmica é recomendada para investigar atrasos na erupção dentária e possíveis danos causados pelo excesso de dentes extras (de Macêdo et al. 2013).

A Radiografia Panorâmica Rotacional (RPR) é indispensável para identificar dentes supranumerários, fornecendo uma visão abrangente das arcadas dentárias e estruturas circundantes. A utilização desta ferramenta é fundamental para o diagnóstico precoce e o planejamento do tratamento de pacientes com essa condição (Valai-Kasim et al. 2015).

Radiografias panorâmicas, oclusais e periapicais são usadas com frequência para localizar dentes supranumerários. No entanto, em certos casos, a tomografia computadorizada cone-beam é a melhor opção, devido à sua maior precisão, permitindo uma detecção e posicionamento mais precisos do dente adicional (Corteleti et al. 2015).

A extração de dentes extras pode causar danos, como a perda óssea e os impactos estéticos. Além disso, é preciso realizar mais estudos para compreender melhor as causas dos dentes extras e melhorar os diagnósticos e tratamentos (Duarte e Carvalho, 2023). Além disso, após exame clínico e radiográfico, diagnosticaram que o dente extra estava na face lingual da mandíbula, por outro lado, Machado et al. (2004), que mencionam que 90% dos dentes supranumerários ocorrem na maxila (Bezerra e Cavalcanti, 2007).

O tratamento para restaurar a estética e a funcionalidade em pacientes com dentes extras deve combinar abordagens ortodônticas e cirúrgicas. Sendo um processo extenso e abrangente, que inclui procedimentos ortodônticos, cirúrgicos e clínicos. Para corrigir a má oclusão esquelética, é necessária uma cirurgia ortognática e a remoção dos dentes inclusos, como os dentes supranumerários. Além disso, a extração gradual dos dentes decíduos e a exposição cirúrgica dos permanentes estimula a erupção, complementada pela tração ortodôntica, caso necessário (Fonseca et al. 2022).

Desta forma, pode-se concluir que a detecção precoce e o tratamento adequado dos dentes supranumerários são essenciais para preservar a saúde bucal e garantir um desenvolvimento adequado da dentição, especialmente em pacientes com condições especiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo revisa a literatura sobre dentes supranumerários e enfatiza que o diagnóstico precoce e o acompanhamento por meio de radiografias panorâmicas sucessivas são essenciais para essas situações. Estas ações visam diminuir ou evitar complicações inflamatórias, cariosas, periodontais e oclusais, que podem afetar negativamente tanto a dentição convencional quanto os maxilares. Portanto, para identificar essas condições clinicamente, é crucial fornecer uma assistência médica interdisciplinar, que inclui a avaliação odontológica e a análise do padrão de herança, visando oferecer aconselhamento genético familiar oportuno e adequado. No entanto, para garantir que os tratamentos de dentes supranumerários sejam cada vez mais seguros tanto para os cirurgiões-dentistas quanto para os pacientes, é necessário realizar novos estudos sobre o assunto, embora o conhecimento atual sobre a conduta clínica em casos de dentes supranumerários seja significativo.



REFERÊNCIAS

- Amaral, S., Andrade, F. D. S., Lima, A. P., Osório, S. G., Franzin, L. C. D. S., OSÓRIO, A. (2014). Dentes supranumerários relato de caso. *Uningá Review*, 20(1).
- Araújo, B. M., Morato, R. R., de Assis Costa, M. D. M., Dietrich, L., da Mota Martins, V., França, M. M. C. (2021). Conduta clínica para tratamento de dentes supranumerários: Relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 10(6), e31110615807-e31110615807.
- Bezerra, P. K. M., e Cavalcanti, A. L. (2007). Dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso.
- Bronholo, A. (2021). Avaliação e conduta de paciente com hiperdontia: relato e caso.
- Corteleti, J. F., Ota, C. M., Sarmiento, L. C., Cristé, R., Novaes, T. F., Imperato, J. C. P. (2015). Retenção prolongada de dente decíduo por impactação de dente supranumerário em criança de 12 anos. *Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas*, 69(4), 425-431.
- de Almeida, T. E., Junior, J. S., Kawakami, P. Y., Palis, C. A., Mariani, P. B., Dottore, A. M. (2010). Hiperdontia: relato de caso com 8 elementos supranumerários. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 22(1), 78-84.
- de Macêdo, T. F. O., Melo, M. D. N. B., Freire, F. D. F. P., Dantas, R. M. X., Andrade, D. L. S., de Azevedo, R. A. (2013). Hiperdontia: relato de caso com 10 elementos supranumerários. *Journal of Dentistry & Public Health (inactive/archive only)*, 4(2).
- Dias, G. F., Hagedorn, H., Maffezzolli, M. D. L., Silva, F. D. F. D., Alves, F. B. T. (2019). Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic-case report. *Revista Cefac*, 21, e16318.
- Duarte, de F. A. D., e Carvalho, L. G. S. (2023). Uso da radiografia panorâmica para diagnóstico de dentes permanentes supranumerários. *Research, Society and Development*, 12(11), e17121143517-e17121143517.
- Ersin, K., N., Candan, U., Alpoz, R. A., Akay, C. (2004). Mesiodens in primary, mixed and permanent dentitions: a clinical and radiographic study. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 28(4), 295-298.
- Fonseca, P. F. L., de Vilhena, A. O., dos Santos, B. R. F., Goncalves, D. F., de Lima, P. D. L.,
- Fonte, A. C. B. (2021). Estudo das imagens radiopacas e radiolúcidas compatíveis com displasias cemento-ósseas identificadas em pacientes da FMDUP através de RX.
- Fontenele, A. B., Maciel, C. M., de Souza Gama, D., Camilotto, L. S. (2021). Diagnóstico clínico e prevalência de mesiodens na infância: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 104375-104385.
- Gonçalves, J. R. (2019). Como escrever um artigo de revisão de literatura. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2(5), 29-55.
- Machado, D. A. T. (2014). *Anomalias Dentárias e a Sua Importância no Processo de Identificação Humana* (Doctoral dissertation, Universidade Fernando Pessoa (Portugal)). pp



Maia, A. C. D. S. A., Santos, M. O., Simões, F. X. P. C., Rodrigues, S., Novaes, T. F., Imparato, J. C. P. (2015). Tracionamento de incisivo central superior permanente impactado pela presença de um mesiodente: relato de caso. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, 20(1).

Marques, M. V. C., de Lima Dantas, J. B., França, G. M., de Andrade, M. X., de Almeida Lopes, Q. A., Costa, M. R. C., et al. (2022). Tracionamento Ortodôntico Associado com Remoção Cirúrgica de Dentes Supranumerários em Paciente Pediátrico: Relato de Caso. *Epitaya E-books*, 1(7), 118-128.

Pontes, A. B. V., da Silva Godinho, L., de Souza, G. C., de Figueiredo Meira, G. (2021). Exodontia de supranumerário-relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 10(15), e314101523126-e314101523126.

Santos, K. D. S. S., da Cunha Figueiredo, A. C., de Moraes Nunes, I. J., Neto, D. F. L., Ribeiro, C. M. B. (2017). Hiperdontia sincrônica com odontoma: relato de caso. *Revista da AcBO-ISSN 2316-7262*, 6(2).

Senise, R. R. R. W., Pimentel, R. M., Machado, G. C., Bruno, M. V. (2021). Os efeitos dos dentes supranumerários: Complicações, Diagnóstico e Tratamento. *Revista Pró-UniverSUS*, 12(2), 55-59.

Souza, M. K., Jacob, C. E., Gama-Rodrigues, J., Zilberstein, B., Cecconello, I., Habr-Gama, A. (2013). Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE): fatores que interferem na adesão. *ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)*, 26, 200-205.

Suga, S. S., Kruly, P. D. C., Garrido, T. M., Matumoto, M. S. S., Suga, U. S. G., Terada, R. S. S. (2016). Radiographic Follow-Up during Orthodontic Treatment for Early Diagnosis of Sequential Supernumerary Teeth. *Case reports in dentistry*, 2016(1), 3067106.

Sun, M., Lv, N., Xiao, Y., Li, J., Guan, G. (2020). A rare case of accessory maxilla: a case report and literature review of Tessier no. 7 clefts. *Journal of International Medical Research*, 48(5), 0300060520925680.

Thiruneelakandan, M. D. S. (2017). An Overview of Supernumerary Teeth with Special Emphasis About Parapremolars-An Orthodontic Perspective. *Journal of Dental and Medical Sciences*.16,78-81

Valai-Kasim, S. A., Krishnaswamy, N. R., Tom, B., Thavarajah, R. (2015). Rotational panoramic radiographs-unusual triple images. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, 7(1), e183.